



BOLETIM IPC/CG



**Índice de Preço ao Consumidor - IPC
Campo Grande – MS
Agosto de 2007
(0,92%)**

Campo Grande - MS



BOLETIM IPC / CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Prof. MSc. Pedro Chaves do Santos Filho Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. João Leopoldo Samways Filho Reitor do Centro Universitário de Campo Grande - UNAES</p> <p>Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vandrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Prof. MSc. Guilherme Moreira - FIPE Prof. MSc. Fausto Kuwana - FIPE Profª MSc. Elisa Conceição Paes -UNAES Prof. MSc. Eugênio Pavão - NEPES Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES Prof.Dr. Sebastião A. da Rosa S. Adão - UNAES</p>	<p>Secretária do NEPES Michelli Aparecida dos Santos</p> <p>PESQUISADORES Adrielli Aguiar Nunes Adriana Oliveira Mendes Eduardo Valverde Fabrício Silva da Cruz Hugo Fanaia de Medeiros Priscila Silva de Azevedo Roberson Lourenço da Silva Samuel David Wick Thiago Augusto Rocha Lemos Vanessa dos Santos Oliveira Viviane Rabelo Nabhan</p> <p>Endereços: UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP, 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p> <p>UNAES: Av. Fernando Corrêa da Costa, 1800 Bairro Dr. João Rosa Pires CEP 79.004-311 – Campo Grande, MS Fones: (67) 3316-6000 e-mail: ipc@unaes.br</p>
--	---

BOLETIM MENSAL DO IPC / CG

CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

A UNIDERP e a UNAES, em convênio com a FIPE, divulgam em conjunto o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação.

A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipo de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE AGOSTO DE 2007

O Índice de Preços ao Consumidor da cidade de Campo Grande (IPC / CG), no mês de agosto de 2007, teve uma forte elevação em relação ao mês de julho, de 0,92%. O Quadro 1 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o Índice de Preços ao Consumidor desta cidade. Observou-se variações positivas nos grupos Habitação 0,46%, Alimentação 3,19%, Despesas Pessoais 0,89% e Vestuário 0,50%; variações negativas ocorreram nos grupos Transportes (-0,66%) e Saúde (-0,08%). O grupo Educação se manteve estável, com 0%. No Quadro 1 também são apresentadas as contribuições dessas variações no índice de inflação, observando-se que a maior contribuição positiva foi do grupo Alimentação, com 0,78% e a maior contribuição negativa foi do grupo Transportes, com (-0,09%). Os outros grupos tiveram menores contribuições. As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Agosto de 2007

Grupos	Ponderação	Índice do Grupo	Contribuição
Geral	100,00%	0,92%	0,92%
Habitação	32,02%	0,46%	0,15%
Alimentação	24,86%	3,19%	0,78%
Transportes	13,88%	-0,66%	-0,09%
Educação	10,28%	0,00%	0,00%
Despesas Pessoais	7,30%	0,89%	0,06%
Saúde	6,97%	-0,08%	-0,01%
Vestuário	4,69%	0,50%	0,02%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

II. HABITAÇÃO

Em agosto de 2007, o grupo Habitação apresentou uma significativa elevação em seu índice, de 0,46%. Contribuíram positivamente na composição desse índice: ventilador 20,16%, carvão 10,91%, lâmpada 5,77%, liquidificador 5,59%, dentre outros com menores aumentos. Contribuíram negativamente na composição desse índice os produtos: aparelho de som (-9,53%), água sanitária (-2,88%), esponja de aço (-2,16%), dentre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuado.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Ventilador	20,16%	Inseticida	-0,79%
Carvão	10,91%	Pilha	-0,85%
Lâmpada	5,77%	Gás em botijão	-0,98%
Liquidificador	5,59%	Vassoura	-1,19%
Álcool	5,16%	Saponáceo	-1,41%
Sabão em pó	4,15%	Detergente	-1,93%
Cera para assoalho	3,15%	Esponja de aço	-2,16%
Conta de telefone convencional	2,37%	Água sanitária	-2,88%
Sabão em barra	2,13%	Aparelho de som	-9,53%
Desinfetante	1,81%		

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de agosto de 2007, apresentou uma forte elevação em relação ao mês de julho, de 3,19%. Alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. Tiveram fortes aumentos de preços os produtos: tomate 58,40%, abobrinha 41,64%, chuchu 37,90% couve-flor 27,63%, cenoura 24,63%, alface 21,81%, dentre outros com menores aumentos. Destacam-se, também, com quedas significativas nos preços: manga (-22,75%), cebola (-19%), mamão (-15,38%), salsa (-13,10%), dentre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuado.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Tomate	58,40%	Pó de gelatina	-1,85%
Abobrinha	41,64%	Queijo mussarela/prato	-1,91%
Chuchu	37,90%	Sopa desidratada	-1,97%
Couve-flor	27,63%	Chocolate em barra	-1,98%
Cenoura	24,63%	Manteiga	-2,27%
Alface	21,81%	Cheiro verde	-2,34%
Uva	16,11%	Fígado	-2,97%
Pepino	12,46%	Açúcar	-3,02%
Beringela	11,62%	Congelados	-3,08%
Leite em pó comum	11,18%	Balas e chicletes	-3,59%
Farinha láctea	10,11%	Côco ralado	-3,67%
Pescado fresco	10,03%	Presunto	-3,67%
Laranja pêra	9,27%	Chicória	-3,80%
Maçã	9,19%	Miúdos	-4,71%

Farinha de trigo	9,04%	Maracujá	-5,78%
Pão bisnaguinha saco	8,92%	Repolho	-5,88%
Iogurte, coalhada e leite gelificado	8,52%	Pimentão	-5,91%
Leite Pasteurizado	8,49%	Beterraba	-6,68%
Doces em pasta ou massa	8,43%	Abóbora	-10,11%
Costela	8,36%	Ovos	-10,13%
Bisteca	8,34%	Goiaba	-11,61%
Pão hot dog	7,49%	Salsa	-13,10%
Leite em pó infantil	7,20%	Mamão	-15,38%
Leite condensado	6,72%	Cebola	-19,00%
Banana	6,54%	Manga	-22,75%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

A carne de frango teve ligeira alta, de 1,08%, já miúdos teve queda de (-4,71%). A carne bovina teve aumentos de preços mais acentuados, a saber: costela 8,36%, filé mignon 5,18%, lagarto 4,86%, músculo 4,54%, para citar os aumentos mais expressivos. Quedas de preços aconteceram com cupim e fígado. Os aumentos de preços na carne bovina estão relacionados à entressafra desse produto. Leites e seus derivados sofreram majoração de preços menos acentuadas neste mês de agosto. A carne suína apresentou aumento na bisteca 8,34% e pernil 2,38%. O Quadro 4 apresenta as variações de preços das carnes em geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações
Frango	
Frango congelado	1,08%
Miúdos	-4,71%
Bovina	
Costela	8,36%
Filé mignon	5,18%
Lagarto	4,86%
Músculo	4,54%
Paleta	3,48%
Patinho	3,34%
Acém	3,13%
Coxão-mole	2,72%
Alcatra	1,91%
Ponta de peito	1,90%
Contra-filé	1,35%
Cupim	-1,72%
Fígado	-2,97%
Suína	
Bisteca	8,34%
Pernil	2,38%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

IV. TRANSPORTES

No grupo Transporte observou-se, no mês de agosto de 2007, uma acentuada deflação, da ordem de (-0,66%). Destacaram-se com aumentos de preços: pneu novo 2,20% e mão de obra de manutenção de veículo, 1,36%. Quedas de preços significativas ficaram por conta do álcool combustível (-4,35%) e gasolina (-1,75%). O Quadro 5 apresenta os principais produtos desse grupo que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuado.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Pneu	2,20%	Gasolina	-1,75%
Mão de obra	1,36%	Álcool (combustível)	-4,35%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de agosto de 2007, apresentou estabilidade em seu índice, de 0%, não havendo neste grupo nenhuma variação significativa de preço.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de agosto de 2007, apresentou uma alta significativa em seu índice, de 0,89%. Os produtos que tiveram aumentos de preços neste grupo foram: creme dental 6,36%, absorvente higiênico 4,64%, fio dental 3,04%, cigarros 2,92%, dentre outros com menores aumentos. Já os produtos com maiores quedas de preços foram: xampu (-5,63%) e sabonete (-1,76%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Creme dental	6,36%	Sabonete	-1,76%
Absorvente higiênico	4,64%	Xampu	-5,63%
Fio dental	3,04%		
Cigarros	2,92%		
Revelação fotográfica	1,78%		

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

VII. SAÚDE

No mês de agosto de 2007, o grupo Saúde apresentou uma relativa estabilidade em seu índice, com pequena deflação de (-0,08%). Os produtos com maiores aumentos foram: médico pediatra 5,54%, antimicótico e parasiticida 0,69%, dentre outros com menores aumentos. As maiores quedas de preços ficaram por conta de anticoncepcional e hormônio (-2,26%), dentre outros com menores quedas de preços. As maiores variações deste grupo estão apresentadas no Quadro 7.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Médico pediatra	5,54%	Analgésico e antitérmico	-0,20
Antimicótico e parasiticida	0,69%	Antialérgico e broncodilatador	-0,23%
Gastroprotetor	0,14%	Antidiabético	-0,30%
Vitamina e fortificante	0,09%	Antiinfecioso e antibiótico	-0,53%
Material para curativo	0,08%	Anticoncepcional e hormônio	-2,26%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de agosto de 2007, uma significativa variação positiva em seu índice, em torno de 0,50%. Os produtos que mais aumentaram de preços foram: camiseta masculina 5,29%, tênis 2,55%, calça comprida masculina 2,23%, calça comprida feminina 2,10%,

dentre outros produtos com menores aumentos. Os produtos que tiveram seus preços mais reduzidos foram: bermuda e short feminino (-4,98%), sandália/chinelo masculino (-4,38%), lingerie (-3,48%), dentre outros com menores reduções de preços. Os produtos que tiveram maiores variações estão apresentados no Quadro 8.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Camiseta masculina	5,29%	Camisa masculina	-0,85%
Tênis	2,55%	Blusa	-1,46%
Calça comprida masculina	2,23%	Sapato feminino	-3,11%
Calça comprida feminina	2,10%	Lingerie	-3,48%
Short e bermuda masculina	1,85%	Sandália/chinelo masculino	-4,38%
Camiseta feminina	1,80%	Bermuda e short feminino	-4,98%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande nos últimos doze meses é de 3,85% e no ano de 2007 é de 2,60%. Como a meta estabelecida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) continua sendo de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos, a inflação acumulada nesses últimos doze meses, nesta cidade ainda está abaixo dessa meta, mas com tendência de alta. Isso pode afetar a trajetória de queda da taxa SELIC do Banco Central do Brasil.

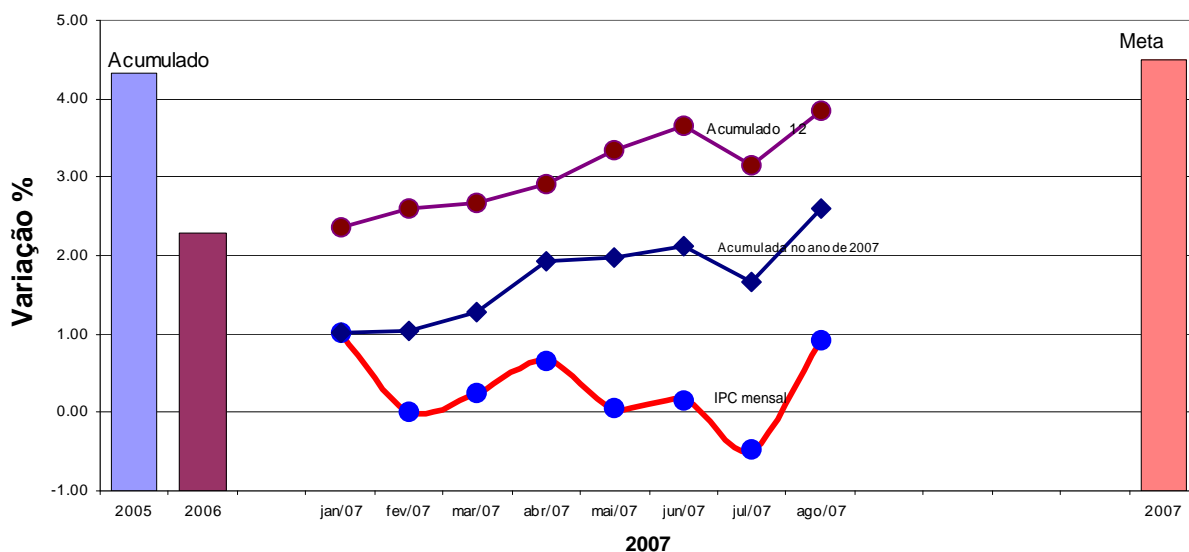
Observe que somente o grupo Transporte apresentou deflação, tanto de (-1,88%) nos últimos doze meses, quanto de (-1,51%) neste ano de 2007, refletindo, de modo geral, quedas de preços nos combustíveis. Todos os outros grupos apresentaram inflação nos últimos 12 meses e neste ano de 2007. Assim, o grupo Alimentação nos últimos doze meses teve inflação de 9,59% e 5,69% neste ano de 2007 e o grupo Educação com 5,62% e 5,47%, respectivamente, para citar aqueles com maiores variações. O Quadro 9 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC / CG, no ano de 2007 e nos últimos doze meses.

Quadro 9. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2007 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação %	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2007	12 meses
Geral	100,00	1,02	0,01	0,24	0,65	0,05	0,15	-0,46	0,92					2,60	3,85
Habituação	32,02	0,21	0,06	0,08	1,03	0,14	-0,01	-0,52	0,46					1,45	1,93
Alimentação	24,86	1,48	0,62	0,72	0,65	-0,90	0,02	-0,17	3,19					5,69	9,59
Transporte	13,88	-0,13	-1,15	-1,02	0,63	1,04	1,09	-1,29	-0,66					-1,51	-1,88
Educação	10,28	5,69	-0,11	0,20	0,00	-0,01	-0,17	-0,12	0,00					5,47	5,62
Despesas Pessoais	7,30	0,24	-0,03	0,42	0,82	0,36	-0,05	-0,83	0,89					1,82	4,37
Saúde	6,97	0,01	0,03	1,55	0,08	0,49	0,14	0,08	-0,08					2,31	2,23
Vestuário	4,69	0,37	0,27	0,35	0,26	0,52	0,10	-0,14	0,50					2,25	2,58

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

A Figura 1 mostra gráficos comparativos entre a inflação mensal, a inflação acumulada no ano de 2007 e a inflação acumulada nos últimos 12 meses na Cidade de Campo Grande. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2005 e 2006 e a meta de inflação para 2007 do Banco Central do Brasil, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

Figura 2. IPC/CG mensal de 2007, inflação acumulada nos últimos 12 meses, inflação acumulada no ano de 2007, inflações acumuladas de 2005 e 2006 e previsão para 2007 – Campo Grande – MS

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC/CG

Estão relacionados nos Quadros 10 e 11 os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande –MS no mês de agosto de 2007.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação de Campo Grande -MS

Produto	Ponderação	Variação	Contribuição
Pescado fresco	0.03465	10.03%	0.33%
Conta de telefone convencional	0.05616	2.37%	0.13%
Leite Pasteurizado	0.01309	8.49%	0.11%
Tomate	0.00230	58.40%	0.11%
Cigarros	0.01805	2.92%	0.05%
Alface	0.00217	21.81%	0.04%
Pneu	0.01170	2.20%	0.03%
Sabão em pó	0.00617	4.15%	0.03%
Costela	0.00298	8.36%	0.02%
Cenoura	0.00101	24.63%	0.02%

Quadro 10. Relação dos dez produtos que menos contribuíram para a elevação da inflação de Campo Grande -MS

Lingerie	0.00263	-3.48%	-0.01%
Gás em botijão	0.01277	-0.98%	-0.01%
Mamão	0.00089	-15.38%	-0.01%
Xampu	0.00271	-5.63%	-0.02%
Açúcar	0.00572	-3.02%	-0.02%
Aparelho de som	0.00239	-9.53%	-0.02%
Cebola	0.00116	-19.00%	-0.02%
Ovos	0.00279	-10.13%	-0.03%
Álcool (combustível)	0.00787	-4.35%	-0.04%
Gasolina	0.05493	-1.75%	-0.10%